

O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL. E SO'PERACCIDENS POLITICO.

*Hunc servare modum nostri novere libelli
Parcere personis, dicere de vitiis.*

Marcial Liv. 10 Epist. 33.

Guardarei nesta folha as regras boas,
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

A origem do diabo a quatro.

Nada se faz sem razão sufficiente (disse o profundo Leibnitz); e até os ditos, os rifões, os anexins do vulgo tem seu principio historico, seu tal, ou qual fundamento.

Nos seculos de barbaridade, e crassa ignorancia, ne-ses tempos de tão gaba-da innocencia, e pelos quaes talvez ainda hoje suspirem os cegos idolatras de tudo, que he antigo, lavrava por toda a Europa o gosto buffesco, e extravagante dos Dramas ao Divino, e dos chamados *Auctos Sacramentaes*; e nenhuma Nação levou as lampas nesse genero de ridiculo á Hespanha, e ao velho Portugal. Só o celebre Calderon fez da sua parte mais de duzentos. Hum dos seus mais famosos Dramas he o intitulado—*A Devocão da Missa*—Os Actores são: hum Rei de Cordova, mahometano: hum anjo christão: hum prostituta: dous soldados bufos, e o diabo. Hum dos bufos chama-se Pascoal Vivas, namorado de Aminta e tem por seu rival a Lelio, mahometano. O

diabo, e Lelio pretendem matar ao Sr. Vivas, e julgão fazer boa preza; porque o pobre homem estava em peccado mortal: mas Vivas, que não era tolo, toma a cautella de mandar celebrar hum Missa no theatro, e de lhe servir de Acolito, enfiado em huma sobrepelliz. O diabo apodera-se então d'elle, e lhe faz as maiores remocellas. Durante a Missa, trava-se a peleja; e o diabo fica atonito de ver Vivas baralhado no combate, ao mesmo tempo que não deixa de ajudar a Missa. « Oh! Que historia he esta? (diz satãnaz) Eu bem sei, que hum corpo não pode estar em dous lugares distinctos ao mesmo tempo, excepto no Santissimo Sacramento do Altar, com que este bargante tem muita devoção: mas o diabo ignorava, que o anjo tomára a forma do bom Pascoal Vivas, e combatera por elle durante o officio Divino. O Rei de Cordova foi vencido, como era de crer: Pascoal casou com a sua vivandeira, e terminou a opera com hum estirado e logio á Sancta Missa.

Em outro Aucto Sacramental Jesu

Christo de cabeleira com rabicho, e o diabo de gorro de dom chifres arcão humma disputa sobre o Mysterio da Incarnação, jogão os sôccos furiosamente. Nis'o apparece Santa Anna de capoteira com humma seringa d'agua forte para guimar o diabo. Accode tambem S. João Baptista de capote traçado, e espada empunhada, a Magdalena de chale, gritando "*Aqui d'El-Rei*," e por fim vencido o diabo, termina-se a peça com o minuete rasteiro, dançado por Santa Anna, e o Baptista. Muitos destes Dramas feixavão com as palavras—*Ite, Comedia, est*— á laia de Missa.

Outros Dramas, (e o maior numero) não erão Sacramentaes; porém sim Tragedias, e Tragi-comedias, como a *creação do Mundo, os cabellos de Sansão, o Sol submettido ao Homem Deos, o Bom Pagador, a Devoção aos Finados, &c.*, e todos se intitulavão a *Famosa Comedia*.

No prologo de humma das Comedias d'Amerval este auctor declara o fim da sua obra. Hum dia, diz elle, achando-me só deitado no meu quarto, pareço-me, era transportado ás portas do inferno; e que ouvia a Satanaz, conversando de manu a manu, e familiarmente com Lucifer, o qual lhe relatava todas as traças, de que usava para tentar aos christãos; porque a respeito dos hereges, e infieis (acrescentava o diabo) como já são meus, não curo de saber delles. Como quer que o diabo julgasse não ser ouvido de ninguem, descobria a seu amo todas as suas trepolias sem robuço: mas logo que tornei á minha casa, lancei mão de penna, tinta, e papel, e neste escrevi quanto conservara em memoria, a fim de que os Christãos instruidos das urdimallas de Satanaz, as podessem prevenir, e se posessem sobre aviso.

No theatro Inglez além das buffonarias apresentavão-se scenas de torpeza, e de horror. Toda a vida de hum ho-

mem era muitas vezes assumpto d'humma Tragedia. Os Actores viajavão ao redor do mundo: apparecia no theatro a mais vil canalha de mixtura com Principes, e estes tinham a mesma linguaagem, que esta. Na Tragedia do Mouro de Veneza vê-se na primeira scena a filha do Senador mudada em barra, e pegada pelas costas com o Mouro, e diz-se, que deste ajuntamento nascerião cavallos de Barbaria.

Outras operas se representavão com menos personagens, e taes erão todas as de devoção, em as quaes de ordinario apparecião os diabos, que devião algum dia atormentar por toda a eternidade os peccadores impenitentes. Estas representações chamavão-se *Pequena Vida, Grande Diabaria Pequena*, quando havia menos de quatro diabos, e Grande, quando se apresentavão exactamente os quatro diabos. D'abi veio o proverbio—*Fazer o diabo a quatro*. Bons tempos! (exclamão alguns velhos rabujentos): mas Deos nos livre, que tornemos a essas Eras, em que volta, e meia estava-se fazendo o diabo a quatro. Hoje parece, que o Snr. diabo anda mais comedido, depois que deo para Estadista, e se metteo em negocios de Politica.

VARIEDADE.

Os Carrinhos, e o Sorvete.

Se fosse dado a nossos pais, e avós o reassumir os cariosos ossos, e surgindo das deslembradas campas apparecer outra vez na morada dos vivos; que pasmaceira não seria a sua, quando se lhes antolhasse o quadro do nosso Pernambuco de hoje! Que mudanças! Que alterações! Que differença! Que crescimento de população! Que augmento de industria! Que tudo tão trocado do que d'antes era! Sim, nada se lhes offe-

receria, que os não embevesse. Em vez daquellas suas polvilhadas cabelleiras elles pasmarião de ver os cabellos a humba bauda, e o carrinho de formigas nas cabeças de seus alindados pintalegretes filhos, e netos; e perguntando o que aquillo era, saberião, que se chama a estrada da liberdade; porque parece, que entre nós a liberdade só anda pelos cabellos, e não nos corações. Admirarião sem duvida as sobrecasaquinhas por cima dos joelhos, as calças cozidas ao corpo, os coletinhos de palmo, as camizas com hum escarapate de ourives na fronteira, as correntinhas de candieiro pendentes da esguia algibeira do colête, onde s'esconde hum relojinho do diametro, e grossura dos botões das antigas cazacas. Ficarião atonitos de ver suas filhas, e netas com o feitio do corpo, como ampulhetas, isto he; mui anchas para cima, mui anchas de cadeiras, e estreitissimas nas cinguras: só o artigo *Mangas de vestidos* dar-lhes-ia que meditar por horas inteiras: mas quando lhes pozessem os olhos nos atavios das cabecas, lagrimas de ternissimas saudades lhes cahirião pelas honradas barbas, recordando-se de seus passados amores, e que com semelhantes cocós já andarão *in illo tempore* as suas queridas esposas!

E qual deveria ser a admiração dos bons velhos, quando vissem a abundancia de carros, de traquitanas, e carrinhos, que rodão a cada passo pelas nossas ruas, e estradas! "Nunca tal vi (dizião espantados o Coronel Luiz Nogueira, e o Capitão Frigideira): nos nossos dias apenas havia hum sege com feitio de capoeira pertencente ao Capitão General, outra assim por modo de tumba, que era do Sr. Bispo, outra, que pouco distava de hum bahú, que era do Snr. Ouvidor; e nada mais. Hoje quem há, que deixe de espaciar-se no seu guapo, e bem invertido carrinho de duas, e de quatro

rodas? Carrinhos para cima, carrinhos para baixo: não se vê outra cousa por todas as partes. Não serião menos espantados do laboratorio geral dos sorvetes, e carapinhadas. Neve em Pernambuco? (dizião os honrados velhos boqui-abertos) Neve na zona torrida! Nunca tal imaginárão Santo Agostinho, e outros muitos sabios, que até duvidarão haver habitantes em semelhantes paizes. Que he isto? Os Tanoeiros já se não occupão, se não em fazer baldezinhos! Os Latoeiros não trabalham, se não em catimploras! Só se ouve por esses botequins, por essas lojas, por essas boticas: sorvete de mangaba, sorvete de maracujá, sorvete de cajá, sorvete de laranja, sorvete de aracá, sorvete de pitanga, sorvete de leite! só não se falla em sorvete de farinha, e sorvete de carne. Será porque aquella está a 50 patacas o alqueire, e esta a 18 a arroba? Como tudo vai em progresso em o nosso Pernambuco! Artes, Sciencias, Commercio, Industria, tudo tem crescido prodigiosamente: o luxo tem chegado ao galarim. E os costumes? Ter-se-hão aperfeiçoado? Haverá menos adulteros, menos velhacos, menos garanhões, menos estupradores, menos ladrões, menos assassinos, menos egoistas? Aqui os venerandos Anciãos enfiarão de despeito; copiosas lagrimas lhes saltarão dos macerados olhos; e sem provar ao menos hum sorvete, volverião pesarosos á habitação dos finados até a geral Ressurreição da Carne: e he provavel que não fossem de carrinho.

VARIEDADE.

Anecdota.

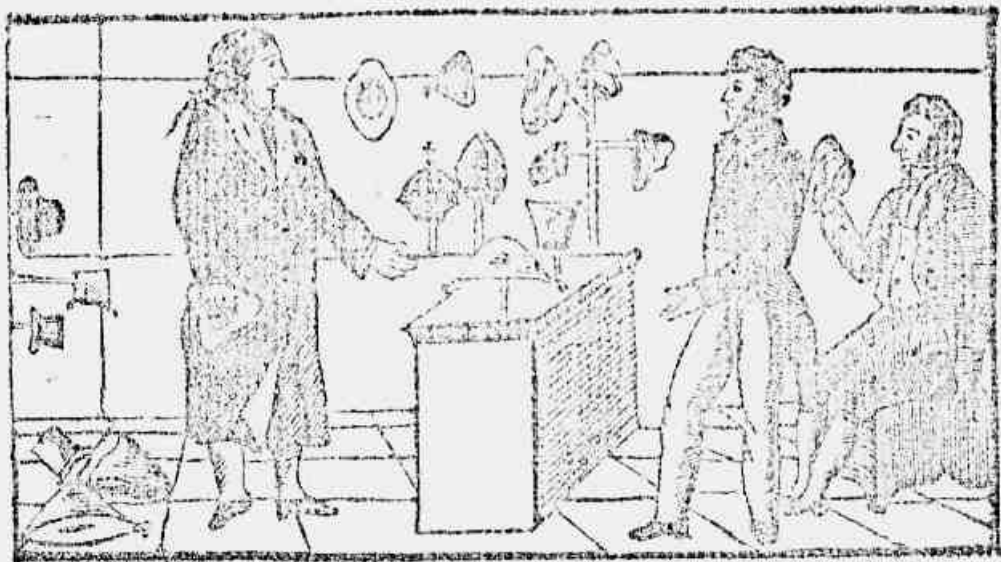
Compoz certo Philosopho hum grande colleção de todas as lograções,

que as mulhières podem pregar aos homens; e como andassem em viagens, achou-se hum dia perto de hum acampamento de Arabes do deserto. Hum rapariga destes convidou-o a descarregar em sua barraca por maneira tão obsequiosa, que o homem não pôde recusar-se. Estava então ausente o marido da rapariga: pelo que o Philosopho apenas se sentou, lançou mão do seu livro. a fim de sequestrar-se aos encantos, que em meçava a temer. A moça agastada deste desdem, disse-lhe "Cumpro, que esse livro, Sr., seja sobremaneira interessante; pois só elle he digno de captar a vossa attenção: poderei saber de que sciencia tracta? — O assumpto desta obra (respondeo o Philosopho) excede a comprehensão das Senhoras. -- Esta evasão despertou a curiosidade da Arabizinha; e tanto insistiu, que a final disse-lhe o homem, "sou eu o auctor deste livro; mas o assumpto não he meu. Elle contém todas as astucias, que as mulhières tem inventado.,, Como he isso? Todas? Todas absolutamente? (diz a Menina) -- Sim, Srna, todas: e de muito estudadas consegui livrar-me dellas, e não as temer mais.

A rapariga, mudando de conversa, entrou de atirar ao pretendido sabio olhadellas tão vivas, e tão expressivas, que o homem esqueceo-se logo do seu livro, e das lograções, que este continha. Ahi o temos logo extremamente apaixonado, e por tal forma, que aventurou-se a declarar o seu affecto. A sujeitinha fingio dar-lhe attenção. Já o sabio se embriagava d'esperanças, que a rapariga lobrigando de

longe o marido, disse ao novo amante "Estamos perdidos: meu marido ahi vem, e nos sorprendera: elle he horriavelmente cioso. Em nome do Prophetta recolhei-vos já a esta caixa. O Philosopho não teve outro remedio, se não encastrar-se na caixa, a qual a moça fechou, e guardou a chave; e indo ao encontro do marido, que vinha de bom humor, disse-lhe "Devo contar-lhe hum caso bem singular. Aqui veio humma especie de Philosopho, que pretende ter reunido em hum livro todas as astucias, de que he capaz o meu sexo. Este Philosopho quiz namorar-me. Eu dei-lhe ouvidos: elle he moço, he teimoso; á vista de que veio você muito a tempo para sustentar a minha virtude vacillante.,,

A estas palavras o marido naturalmente cioso, rompeo em ameaças. O Philosopho, que tudo ouvia de dentro da caixa, maldizia com sigo o seu livro, as mulhières, e os ciosos. Quiz o marido saber, onde estava esse insolente, que o queria immolar á sua vingança. A mulher fingio muito medo; apontou para a caixa, e entregou-lhe a chave. Quando aquelle se dispunha a abrilla, esta, soltando humma grande gargalhada, disse-lhe "Perdeu você a aposta: para outra vez tenha melhor memoria.,, O marido tranquillou-se; entregou a chave á mulher, e tornou a sair. Então a rapariga tirou da caixa o Philosopho, que estava alagado de suor, e mais morto, que vivo; e ao despedilo, disse-lhe "Sr. Dr., não se esqueça desta logração; que ella merece hum distincto lugar no seu calhamaço.,,



O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO'PERACCIDENS POLITICO.

*Hunc servare modum nostri novere libelli
Parcere personis, dicere de vitiis.*
Marcial Liv. 10. Epist. 33.

Guardarei nesta Folha as regras boas,
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

A origem do diabo a quatro.

Nada se faz sem razão sufficiente (disse o profundo Leibnitz); e até os dectos, os risões, os anxios do vulgo tem seu principio historico, seu tal, ou qual fundamento.

Nos seculos de barbaridade, e crassa ignorancia, nesses tempos de tão gaba-da innocencia, e pelos quaes talvez ainda hoje suspirem os cegos idolatras de tudo, que he antigo, lavrava por toda a Europa o gosto burlesco, e extravagante dos Dramas ao Divino, e dos chamados *Auctos Sacramentales*; e nenhuma Nação levou as lampas nesse genero de ridiculo á Hespanha, e ao velho Portugal. Só o celebre Calderon fez da sua parte mais de duzentos. Hum dos seus mais famosos Dramas he o intitulado—*A Devocão da Missa*—Os Actores são: hum Rei de Cordova, mahometano; hum anjo christão; hum prostituta; dous soldados bufos, e o diabo. Hum dos bufos chama-se Pascoal Vivas, namorado de Aminta e tem por seu rival a Lelio, mahometano. O

diabo, e Lelio pretendem matar ao Sr. Vivas, e julgão fazer boa preza; porque o pobre homem estava em peccado mortal: mas Vivas, que não era tollo, toma a cautella de mandar celebrar hum Missa no theatro, e de lhe servir de Acolito, enfiado em huma sobrepelliz. O diabo apodera-se então d'elle, e lhe faz as maiores remoeillas. Durante a Missa, trava-se a peleja; e o diabo fica atonito de ver Vivas baralhado no combate, ao mesmo tempo que não deixa de ajudar a Missa. « Oh! Que historia he esta? (diz satanaz) Eu bem sei, que hum corpo não pode estar em dous lugares distinctos ao mesmo tempo, excepto no Santissimo Sacramento do Altar. com que este bargante tem muita devoção: mas o diabo ignorava; que o anjo tomára a forma do bom Pascoal Vivas, e combatera por elle durante o officio Divino. O Rei de Cordova foi vencido, como era de crer: Pascoal casou com a sua vivandeira, e terminou a opera com hum estirado e logio á Sancta Missa.

Em outro Aucto Sacramental Jesu

Christo de cabeleira com ralicho, e o diabo de gorro de dois chifres arrão huma disputa sobre o Mystério da Incarnação, jogão os sóccos furiosamente. Nisto apparece Santa Anna de capoteira com huma seringa d'agua forte para quimar o diabo. Accode tambem S. João Baptista de capote traçado, e espada empunhada, a Magdalena de chale, gritando "*Aqui d'El-Rei*," e por fim vencido o diabo, termina-se a peça com o minnete rasteiro, dançado por Santa Anna, e o Baptista. Muitos destes Dramas feixavão com as palavras—*Ite, Comedia est*—á laia de Mis-
sa.

Outros Dramas, (e o maior numero) não erão Sacramentaes; porém sim Tragedias, e Tragi-comedias, como a *creação do Mundo, os cabellos de Sansão, o Sol submettido ao Homem Deos, o Bom Pagador, a Devoção aos Finados, &c.*, e todos se intitulavão a *Famosa Comedia*.

No prologo de huma das Comedias d'Amerval este auctor declara o fim da sua obra. Hum dia, diz elle, achando-me só deitado no meu quarto, pareceo-me, era transportado ás portas do inferno; e que ouvia a Satanaz, conversando de manu a manu, e familiarmente com Lucifer, o qual lhe relatava todas as traças, de que usava para tentar aos christãos; porque a respeito dos hereges, e infieis (acrescentava o diabo) como já são meus, não curo de saber delles. Como quer que o diabo julgasse não ser ouvido de ninguem, descobria a seu amo todas as suas trepolias sem robuço: mas logo que tornei á minha casa, lancei mão de penna, tinta, e papel, e neste escrevi quanto conservara em memoria, a fim de que os Christãos instruidos das urdimallas de Satanaz, as podessem prevenir, e se posessem sobre aviso.

No theatro Inglez além das buffonarias apresentavão-se scenas de torpeza, e de horror. Toda a vida de hum ho-

mem era muitas vezes assumpto d'huma Tragedia. Os Actores viajavão ao redor do mundo: apparecia no theatro a mais vil canalha de mistura com Principes, e estes tiuhão a mesma linguagem, que esta. Na Tragedia do Mouro de Veneza vê-se na primeira scena a filha do Senador mudada em burra, e pegada pelas costas com o Mouro, e diz-se, que deste ajuntamento nascerião cavallos de Barbaria.

Outras operas se representavão com menos personagens, e taes erão todas as de devoção, em as quaes de ordinario apparecião os diabos, que devião algum dia atormentar por toda a eternidade os peccadores impenitentes. Estas representações chamavão-se *Pequena Vida, Grande Diabaria*. Pequena, quando havia menos de quatro diabos, e Grande, quando se appresentavão exactamente os quatro diabos. D'ahi veio o proverbio—*Fazer o diabo a quatro*. Bons tempos! (exclamão alguns velhos rabujentos): mas Deos nos livre, que tornemos a essas Eras, em que volta, e meia estava-se fazendo o diabo a quatro. Hoje parece, que o Snr. diabo anda mais comedido, depois que deo para Estadista, e se metteo em negocios de Politica.

VARIEDADE.

Os Carrinhos, e o Sorvete.

Se fosse dado a nossos pais, e avós o reassumir os cariosos ossos, e surgindo das deslembradas campas apparecer outra vez na morada dos vivos; que pastagem não seria a sua, quando se lhes antolhasse o quadro do nosso Pernambuco de hoje! Que mudanças! Que alterações! Que differença! Que crescimento de população! Que augmento de industria! Que tudo tão trocado do que d'antes era! Sim, nada se lhes offe-

receria, que os não embevecesse. Em vez daquellas suas polvilhadas cabelleiras elles pasmariam de ver os cabellos a huma banda, e o carrinho de formigas nas cabeças de seus alindados pintalegretes filhos, e netos; e perguntando o que aquillo era, saberião, que se chama a estrada da liberdade; porque parece, que entre nós a liberdade só anda pelos cabellos, e não nos corações. Admirarião sem duvida as sobrecaquinhas por cima dos joelhos, as calças cozidas ao corpo, os coletinhos de palmo, as camizas com hum escaparate de ourives na fronteira, as correntinhas de candieiro pendentes da esguia algibeira do colête, onde s'esconde hum relojinho do diametro, e grossura dos botões das antigas cazacas. Ficarião atonitos de ver suas filhas, e netas com o feitio do corpo, como ampulhetas, isto he; mui anchas para cima, mui anchas de cadeiras, e estreitissimas nas cinturas: só o artigo *Mangas de vestidos* dar-lhes-ia que meditar por horas inteiras: mas quando lhes pozessem os olhos nos atavios das cabecças, lagrimas de ternissimas saudades lhes cahirião pelas honradas barbas, recordando-se de seus passados amores, e que com semelhantes cocós já andarão *in illo tempore* as suas queridas esposas!

E qual deveria ser a admiração dos bons velhos, quando vissem a abundancia de carros, de traquitanas, e carrinhos, que rodão a cada passo pelas nossas ruas, e estradas! “Nunca tal vi (dirião espantados o Coronel Luiz Hogueira, e o Capitão Frigideira): nos nossos dias apenas havia hum sege com feitio de capoeira pertencente ao Capitão General, outra assim por modo de tumba, que era do Sr. Bispo, outra, que pouco distava de hum bábú, que era do Snr. Ouvidor; e nada mais. Hoje quem há, que deixe de espaciar-se no seu guapo, e bem invernizado carrinho de duas, e de quatro

rodas? Carrinhos para cima, carrinhos para baixo: não se vê outra cousa por todas as partes. Não serião menos espantados do laboratorio geral dos sorveteles, e carapinhadas. Nave em Pernambuco? (dirião os honrados velhos boqui-abertos) Nave na zona torrida! Nunca tal imaginárão Santo Agostinho, e outros muitos sabios, que até duvidarão haver habitantes em semelhantes paizes. Que he isto? Os Tanoeiros já se não occupão, se não em fazer baldezinhos! Os Latoeiros não trabalham, se não em catimploras! Só se ouve por esses botequins, por essas lojas, por essas boticas: sorvete de mangaba, sorvete de maracujá, sorvete de cajá, sorvete de laranja, sorvete de araçá, sorvete de pitanga, sorvete de leite! só não se falla em sorvete de farinha, e sorvete de carne. Será porque aquella está a 50 patacas o alqueire, e esta a 18 a arreba? Como tudo vai em progresso em o nosso Pernambuco! Artes, Sciencias, Commercio, Industria, tudo tem crescido prodigiosamente: o luxo tem chegado ao galarim. E os costumes? Ter-se-hão aperfeiçoado? Haverá menos adalteros, menos velhacos, menos garanhões, menos estupradores, menos ladrões, menos assassinos, menos egoistas? Aqui os venerandos Anciãos enfiarão de despeito; copiosas lagrimas lhes saltarão dos macerados olhos; e sem provar ao menos hum sorvete, volverião pesarosos á habitação dos finados até a geral Ressurreição da Carne: e he provavel que não fossem de carrinho.

VARIÉDADE.

Anecdota.

Compoz certo Philosopho hum grande colleção de todas as lograções,

que as mulheres podem pregar aos homens; e como andassem em viagens, achou-se hum dia perto de hum acampamento de Arabes do deserto. Hum rapariga destes convidou-o a descansar em sua barraca por maneira tão obsequiosa, que o homem não pôde recusar-se. Estava então ausente o marido da rapariga: pelo que o Philosopho apenas se sentou, lançou mão do seu livro, a fim de sequestrar-se aos encantos, que começava a temer. A moça agastada deste desdem, disse-lhe "Cumpro, que esse livro, Sr., seja sobremaneira interessante; pois só elle he digão de captar a vossa attenção: poderei saber de que sciencia tracta? — O assumpto desta obra (respondeo o Philosopho) excede a comprehensão das Senhoras. — Esta evasão despertou a curiosidade da Arabezinha; e tanto instou, que a final disse-lhe o homem, "sou eu o auctor deste livro; mas o assumpto não he meu. Elle contém todas as astucias, que as mulheres tem inventado.,, Como he isso? Todas? Todas absolutamente? (diz a Menina) -- Sim, Snra., todas: e de muito estudá-las consegui livrar-me dellas, e não as temer mais.

A rapariga, mudando de conversa, entrou de atirar ao pretendido sabio olhadellas tão vivas, e tão expressivas, que o homem esqueceo-se logo do seu livro, e das lograções, que este continha. Ahi o temos logo extremamente apaixonado, e por tal forma, que aventurou-se a declarar o seu affecto. A sujeitinha fingio dar-lhe attenção. Já o sabio se embriagava d'esperanças, que a rapariga lobiagando de

longe o marido, disse ao novo amante "Estamos perdidos: meu marido ahi vem, e nos surpreenderá: elle he horriavelmente cioso. Em nome do Propheeta recolhei-vos já a esta caixa. O Philosopho não teve outro remedio, se não encastrar-se na caixa, a qual a moça fechou, e guardou a chave; e indo ao encontro do marido, que vinha de bom humor, disse-lhe "Devo contar-lhe hum caso bem singular. Aqui veio hum especie de Philosopho, que pretende ter reunido em hum livro todas as astucias, de que he capaz o meu sexo. Este Philosopho quiz namorar me. Eu dei-lhe ouvidos: elle he moço, he teimoso; á vista do que veio você muito a tempo para sustentar a minha virtude vacillante.,,

A estas palavras o marido naturalmente cioso, rampeo em ameaças. O Philosopho, que tudo ouvia de dentro da caixa, maldizia com sigio o seu livro, as mulheres, e os ciosos. Quiz o marido saber, onde estava esse insolente, que o queria immolar á sua vingança. A mulher fingio muito medo; apontou para a caixa, e entregou-lhe a chave. Quando aquelle se dispunha a abrilla, esta, soltando hum grande gargalhada, disse-lhe "Perdeu você a aposta: para outra vez tenha melhor memoria.,, O marido tranquillizou-se; entregou a chave á mulher, e tornou a sair. Então a rapariga tirou da caixa o Philosopho, que estava alagado de suor, e mais morto, que vivo; e ao despedilo, disse-lhe "Sr. Dr., não se esqueça desta logração; que ella merece hum distincto lugar no seu calhamaço.,,